

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b> Administração Pública		
<b>Departamento:</b> Departamento de Administração Pública		
<b>Disciplina:</b> Antropologia Política		<b>Código:</b> 42ANTRO
<b>Carga horária:</b> 72 horas	<b>Período letivo:</b> 2019.1	<b>Termo:</b> 4º
<b>Professor:</b> Aghata Karoliny Ribeiro Gonsalves		
<b>Contato:</b> aghata.gonsalves@gmail.com		

### II. EMENTA

Antropologia; empíricas, cultural e física. Antropologia filosófica. Antropologia e política. A política da antropologia. O ser humano e sua multidimensionalidade. A essência de ser humano. A liberdade e a participação como manifestação política. A cidadania e a construção do bem comum. A linguagem. A comunidade. A sociedade e a sociedade civil. A democracia liberal. As mudanças na estrutura social da esfera pública. A ascensão do setor privado e o declínio da esfera pública. A descrença nas instituições públicas e a perda do estado estável. A unidimensionalização do ser humano. A frustração da participação política. A importância da opinião pública. A reconstrução do espaço político e pessoal e a importância da sociedade civil organizada.

### III. OBJETIVOS

**Geral:**

Compreender como os atores sociais compreendem e experimentam a política.

**Específicos:**

- Compreender o campo e a abordagem antropológicos
- Compreender o papel do trabalho antropológico nas ciências sociais e na administração pública
- Discutir a antropologia da política no Brasil e a questão da cultura
- Discutir as novas configurações do Estado e da sociedade civil
- Discutir a relação entre política e poder e a importância dos partidos políticos

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade 1 – Antropologia Política: definições e método**

- 1.1. O campo e a abordagem antropológicos
- 1.2. A antropologia e a antropologia política no Brasil
- 1.3. A antropologia no quadro das ciências sociais
- 1.4. Antropologia e política
- 1.5. As noções de cultura
- 1.6. A pesquisa antropológica com populações urbanas
- 1.7. Teoria e prática do trabalho de campo
- 1.8. O trabalho do antropólogo

**Unidade 2 – Política, Antropologia e Gestão Pública**

- 2.1. As relações Estado/sociedade
- 2.2. Gestão participativa, Estado e democracia
- 2.3. Cultura política

**Unidade 3 – Antropologia Política: Democracia, Poder e Configurações Institucionais**

- 3.1. Confiança em Instituições e Opinião Pública
- 3.2. Partidos políticos, Poder e Democracia
- 3.3. Democracia e Participação
- 3.4. Eleição e Voto no processo democrático

## V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com utilização de instrumentos de apoio audiovisuais. Estímulo a leituras são como fator do processo de aprendizagem. A metodologia utilizada (elaboração dos jogos) enfatiza a participação ativa e a aplicação dos conceitos teóricos na prática.

Será utilizado o **sistema Moodle** para disponibilização de materiais, comunicação e orientações durante o semestre.

### PRINCÍPIOS

- Aprendizagem compartilha para construção coletiva do conhecimento
- Engajamento de todos para a aprendizagem
- Comprometimento com a organização da sociedade civil trabalhada
- Relações de respeito entre os estudantes, professores e convidados
- Compromisso com os acordos e possibilidade de alterá-los mediante negociação coletiva

## VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação individual sobre a Unidade I – 25%
2. Avaliação individual sobre a Unidade II – 25%
4. Trabalho em grupo (elaboração jogos) – 30%
5. Resumos/Seminários/Atividades Extras – 20%

### Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII - direitos outorgados por lei;

IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

*Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:*

<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>

## VII. BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- ARENDT, H. **A dignidade da política**. Ensaios e conferências. R.J.: Relume Dumará, 2002.
- AZEVEDO, A; ALBERNAZ, R. A "antropologia" do Guerreiro: a história do conceito de homem parentético\*: em memória a Eliana Guerreiro Ramos (1949-2003). **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , v. 4, n. 3, p. 01-19, Oct. 2006.
- BAQUERO, Marcello. Democracia formal, cultura política informal e capital social no Brasil. **Rev. Opinião Pública**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 380-413, Nov. 2008.
- KOTTAK, C. P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. AMGH Editora, 2013.
- KUSCHNIR, K. **Antropologia da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2007
- LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. S.P.: Brasiliense, 2001.
- LOPES, D M N N. Para pensar a confiança e a cultura política na América Latina. **Rev. Opinião Pública**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 162 187, Mai, 2004.
- MAGNANI, J.G.; LUCCA, L. **Na Metrópole**: textos de antropologia urbana. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. FAPESP, 2000.
- OLIVEIRA, R. C. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- PINHEIRO, Daniel; MELO, Danilo; COSTA, João. (Orgs.). **Democracia: desafios, oportunidades e tendências**. Florianópolis: Imaginar o Brasil, 2014.
- RAMOS, A. G. Modelos de Homem e teoria Administrativa. **Revista de Administração Pública**, vol 18. n.2.
- SELL, C. E. **Introdução à sociologia política: política e sociedade na modernidade tardia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- SERVA, M.; JAIME JUNIOR, P. Observação participante pesquisa em administração: uma postura antropológica. **Rev. Adm. Emp.**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 64-79, Jun., 1995.

### Complementar:

- ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
- AVRITZER L. **Teoria democrática e deliberação pública em Habermas e Rawls**. Departamento de Ciência Política da UFMG. Fev. 2000.
- BALANDIER, G. **Antropologia política**. S.P., EDUSP, 1969.
- BOAVENTURA. S.S. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo, Córtes editora, 2008.
- BOBBIO, N. e BOVERO, M. **Sociedade e Estado na filosofia Política Moderna**, São Paulo, Brasiliense, 1987.
- BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- CARDOSO R (org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1996.
- DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In: DAGNINO, E. (org.) **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DAGNINO, E. **Sociedade Civil e espaços públicos no Brasil**. São Paulo. Paz e Terra, 2002.
- DaMATTA, R. **A casa & a rua**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1997.
- DAGNINO, E.; OLVERA, A.; PANFICHI, A. **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra: Campinas, SP: Unicamp, 2006.
- GOMES M.P. **Antropologia**: ciência do homem; filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2009.
- GRAU, N. C. **Repensando o público através da sociedade**: novas formas de gestão pública e representação social. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1998.
- HABERMAS, J. **Mudança estrutural e esfera pública**. R.J.: Tempo Brasileiro, 1984.
- LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006
- LEACH, E. R. **Repensando a antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- LENHARO, A. **Nazismo: o Triunfo da Vontade**. São Paulo: Ática, 2006.

MAFFESOLI, M. **A transfiguração do Político**: a tribalização do mundo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

MURILO CARVALHO, J. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

NOVAES R. R.; LIMA, R. K. (orgs) **Antropologia e Direitos humanos**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense

OLIVEIRA, G. A. Antropologia cultural. **Caderno pedagógico** CEAD/UDESC

OLIVEIRA, R. C. O ofício do antropólogo, ou como desvendar evidências simbólicas. In: **Anuário antropológico**/2006. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2006.

PISIER, E. **História das ideias políticas**. S.P., Manole, 2004.

ROITMAN, A. (org.) **O Desafio Ético**. Rio de Janeiro, Garamond, 2000.

WEBER, M. **A política como vocação**. Brasília; UNB, 2003.